



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra

15 de março de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: roxo ou róseo



4º Domingo da Quaresma

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)
Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei.

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. Dizei aos cativos: “saí!”, aos que estão nas trevas: “vinde à luz!”. Caminhemos para as fontes, é o Senhor quem nos conduz! Caminhemos para as fontes, é o Senhor quem nos conduz!

1. Foi no tempo favorável que eu te ouvi, te escutei. No dia da salvação, socorri-te e ajudei. E assim te guardarei, te farei mediador d’aliança com o povo, será seu libertador!

2. Não terão mais fome e sede, nem o sol os queimará. O Senhor se compadece, qual pastor os guiará. Pelos montes, pelos vales passarão minhas estradas, e virão de toda parte e encontrarão pousada.

3. Céus e terra, alegrai-vos, animai-vos e cantai; o Senhor nos consolou, dos aflitos se lembrou! Poderia uma mulher de seu filho se esquecer? Inda que isso acontecesse, nunca iria te perder!

(V. e M.: Reginaldo Veloso)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, celebrando hoje o Quarto Domingo da Quaresma, o mistério desta celebração nos introduz no júbilo, deixando para trás toda tristeza e assumindo uma atitude de profunda alegria, gerada pela consolação do amor de Deus. Como ao cego de nascença Jesus abriu os olhos, hoje Ele também nos abre os olhos da fé e da esperança, curando nossa cegueira e fazendo-nos enxergar os sinais vivos do seu amor. Celebremos este Dia do Senhor.

5. ATO PENITENCIAL

M. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (silêncio)

M. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

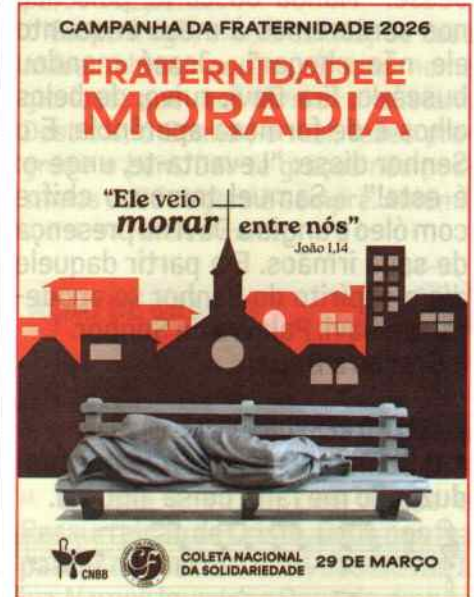
M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

(Omite-se o Glória)

6. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus



Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



7. INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Espírito de Deus, toma conta de nós, toma conta de nós. Espírito de Deus, Espírito de Deus, toma conta de nós.

8. PRIMEIRA LEITURA – 1Sm 16,1b.6-7.10-13a

Leitura do Primeiro Livro de Samuel. Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: ^{1b}Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos. ⁶Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: “Certamente é este o ungido do Senhor!”. ⁷Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios

do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”.

¹⁰Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”. ¹¹E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?”. Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”. ¹²Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!”. ^{13a}Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

9. SALMO RESPONSORIAL – Sl 22(23)

R. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.



¹O Senhor é o pastor que me conduz; */ não me falta coisa alguma. / ²Pelos prados e campinas verdejantes */ ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, */ ^{3a}e restaura as minhas forças. **R.**

² ^{3b}Ele me guia no caminho mais seguro, */ pela honra do seu nome. / ⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, */ nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, */ eles me dão a segurança! **R.**

³ ⁵Preparais à minha frente uma mesa, */ bem à vista do inimigo; / com óleo vós ungis minha cabeça, */ e o meu cálice transborda. **R.**

⁴ ⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me, */ por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei */ pelos tempos infinitos. **R.**

10. SEGUNDA LEITURA – Ef 5,8-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: ⁸Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade.

¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor.

¹¹Não vos associeis às obras das

trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. ¹²O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Jo 8,12

R. Louvor e honra a vós, Senhor Jesus.

V. Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor! **R.**

12. EVANGELHO – Jo 9,1-41 (mais longo)

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença.

²Os discípulos perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?”.

³Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. ⁴É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. ⁵Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo”.

⁶Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando.

⁸Os vizinhos e os que costumavam ver o cego — pois ele era mendigo — diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?”.

⁹Uns diziam: “Sim, é ele!”. Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!”.

¹⁰Então lhe perguntaram: “Como é que se abriram os teus olhos?”.

¹¹Ele respondeu: “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te’. Então fui, lavei-me e comecei a ver”.

¹²Perguntaram-lhe:

“Onde está ele?”. Respondeu: “Não sei”.

¹³Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego.

¹⁴Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego.

¹⁵Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!”.

¹⁶Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”.

Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?”.

¹⁷E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?”.

Respondeu: “É um profeta”.

¹⁸Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele.

¹⁹E perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?”.

²⁰Os seus pais disseram: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego.

²¹Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo”.

²²Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias.

²³Foi por isso que seus pais disseram: “É maior de idade. Interrogai-o a ele”.

²⁴Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador”.

²⁵Então ele respondeu: “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”.

²⁶Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?”.

²⁷Respondeu ele: “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?”.

²⁸Então insultaram-no, dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés.

²⁹Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos

de onde é". ³⁰ Respondeu-lhes o homem: "Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos!" ³¹ Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. ³² Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. ³³ Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada".

³⁴ Os fariseus disseram-lhe: "Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?". E expulsaram-no da comunidade. ³⁵ Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?". ³⁶ Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu creia nele?". ³⁷ Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo". Exclamou ele: ³⁸ "Eu creio, Senhor!". E prostrou-se diante de Jesus. ³⁹ Então, Jesus disse: "Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos". ⁴⁰ Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: "Porventura, também nós somos cegos?". ⁴¹ Respondeu-lhes Jesus: "Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: 'Nós vemos', o vosso pecado permanece".

Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

15. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 26)

M. Irmãos e irmãs, progredindo no espírito quaresmal, somos curados de nossas cegueiras pelo gesto de Cristo, que nos revela a sua luz. Assistidos pelo Espírito Santo, apresentemos nossas preces, rezando:

R. Ó Senhor, ilumina o nosso coração.



1. Pela Igreja, presente no mundo, para que, por meio do Papa Leão, do nosso bispo **N.**, dos presbíteros e demais ministros, possa cumprir fielmente sua missão de ser sinal sacramental junto àqueles que desejam superar suas cegueiras, rezemos.

2. Pelos que nos governam, para que não façam de suas responsabilidades uma "falsa aparência", e enxerguem as necessidades dos povos que lhes são confiados, rezemos.

3. Pelo(s) catecúmeno(s) eleito(s), para que, ao se aproximarem as festas pascais, renove(m) seu entusiasmo, perseverança e disposição em participar da vida da Igreja, tornando-se discípulo(s) missionário(s), rezemos.

4. Por nossa comunidade eclesial, para que supere suas "cegueiras" e dê frutos de bondade, justiça e verdade no trabalho missionário e evangelizador, rezemos.

5. Para que os cristãos vivam o seguimento do Evangelho, dando testemunho de fé, de honestidade e de amor pelo próximo, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

6. Para que os poderes públicos, estimulados pela Campanha da Fraternidade 2026 e diante da grave crise habitacional no Brasil, possam se engajar mais na promoção de políticas públicas para os pobres, rezemos.

M. Acolhei, Deus da luz, as preces que nossa comunidade vos dirige, com o desejo e o firme propósito de superarmos as trevas, para vivermos como filhos e filhas da luz. Por Cristo, Senhor nosso. **R. Amém.**

16. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. Livra-nos, ó Senhor, do pecado e da morte! Confiantes aguardamos. Tua Páscoa é nossa sorte! Confiantes aguardamos. Tua Páscoa é nossa sorte!

1. Humildes e penitentes, imploramos nossas culpas. Inspirados pela fé, nós buscamos tua ajuda. Pois ferimos, Deus Clemente, teu amor — dom perenal. Suplicamos, entretanto, o perdão celestial.

2. Gente frágil, sim, o somos; de tuas mãos, obras, porém. É teu nome glorioso que nos firma e sustém. Destróis, ó Senhor, o mal, fazes progredir o bem. Dar-te graças nós posamos desde agora e sempre. Amém!

(L. e M.: Pe. Márcio Pimentel)

AÇÃO DE GRAÇAS



17. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, pela Morte e Ressurreição de Cristo, Deus nos fez passar da morte à vida, das trevas à luz. Vamos louvar ao Deus do amor e da vida por sua graça em nós.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

M. Bendito sejais, ó Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos adotastes como filhos e filhas e que nos abristes os olhos para caminharmos à luz da vossa graça.

R. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

M. O vosso bendito Filho é a luz que clareia as nossas trevas. Pelo Mistério da Encarnação, Jesus conduziu, à luz da fé, a humanidade que caminhava nas trevas.

R. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

M. O Cristo elevou à dignidade de filhos e filhas os escravos do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo.

R. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

M. Nós vos imploramos com toda confiança que derrameis sobre nós o clarão do vosso Espírito Santo, para que, com nossa fé e nosso testemunho, sejamos uma comunidade que ilumina e dá esperança ao mundo.

R. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

M. Ó Deus da luz, escutai esta nossa louvação e recebei a gratidão que brota de vossa Igreja orante e que confia em vossa bondade. Por Cristo, nosso Senhor. R. Amém.

rito sem comunhão eucarística

18. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: R. Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

20. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor. R. Amém.

rito com comunhão eucarística

21. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: R. Pai nosso...

22. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

23. COMUNHÃO

M. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Leituras da Semana (4ª Semana da Quaresma)

Seg.: Is 65,17-21; Sl 29(30),2 e 4,5-6,11-12a e 13b (R. 2a); Jo 4,43-54

Ter.: Ez 47,1-9,12; Sl 45(46),2-3,5-6,8-9 (R. 8); Jo 5,1-16

Qua.: Is 49,8-15; Sl 144(145),8-9,13cd-14,17-18 (R. 8a); Jo 5,17-30

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Cartaz: Paulo Augusto Cruz
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

24. CANTO DE COMUNHÃO

R. Jesus ungiu meus olhos, eu fui e me lavei: eis que agora eu posso ver. Aquele que falou-me: Jesus, Filho do Homem, eu nele acreditei.

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não.

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar. Inimigos opressores é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme, e firme ficarei. Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei! Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei!

(V. (refrão): Pe. Danilo César e Ir. Penha Carpanedo | V. (estrofes): Pe. Jocy Rodrigues

| M. (refrão): Pe. José Weber | M. (estrofes): Eurivaldo Ferreira)

(Momento de silêncio)

25. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor. R. Amém.

ritos finais



26. BREVES AVISOS (caso necessário)

27. BÊNÇÃO FINAL (Oração sobre o povo)

M. Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminaí sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor. R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

28. CANTO FINAL (Hino Oficial da CF 2026)

saudação à Mãe do Senhor

M. Saudemos a Mãe do Senhor, cantando:

R. Salve, Mãe de misericórdia! Mãe de amor, de graça e perdão. Dos cativos, esperança e guia. Dá-nos, Mãe, tua bênção. Ó Maria, ó Maria, Mãe de Misericórdia.

(L.: Fr. Telles Ramon | M.: Ir. Miria T. Kolling)

Qui.: São José, Esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria, Padroeiro da Igreja Universal, solenidade — 2Sm 7,4-5a,12-14a,16; Sl 88(89),2-3,4-5,27 e 29 (R. 37); Rm 4,13,16-18,22; Mt 1,16,18-21,24a ou Lc 2,41-51
Sex.: Sb 2,1a,12-22; Sl 33(34),17-18,19-20,21 e 23 (R. 19a); Jo 7,1-2,10,25-30
Sáb.: Jr 11,18-20; Sl 7,2-3,9bc-10,11-12 (R. 2a); Jo 7,40-53
Dom.: 5º Domingo da Quaresma — Ez 37,12-14; Sl 129(130),1-2,3-4ab,5-6,7-8 (R. cf. 7); Rm 8,8-11; Jo 11,1-45 ou mais breve 11,3-7,17,20-27,33b-45

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br